

TERMOS LINGUÍSTICOS

Não são raras as questões de concurso público que tratam da construção do texto, de sua organização, mas muitas vezes o problema imposto está no enigmático termo linguístico. Foca-se não a capacidade de entender o fato textual, mas antes saber o que um termo técnico significa. Quando em uma prova surgem *anáfora*, *catáfora*, *déixis*, *hiperônimo*..., a dificuldade que se antepõe é a de domínio teórico, conhecimento que muitas vezes passa distante da realidade da maioria dos estudantes brasileiros.

Na linguística, a coesão refere-se, essencialmente, à materialização do texto, constrói os nexos entre os elementos linguísticos, desde o posto até o pressuposto. Tais elementos envolvidos na construção estabelecem relações entre si e cabe à coesão harmonizá-los, dando à memória informação necessária para que se possa entender coerentemente. A interdependência entre os elementos textuais e a necessidade de vinculá-los, para que haja a produção de sentido, são as marcas dos elos coesivos.

Observe alguns termos linguísticos relevantes para concurso público:

1. Endofórica / Exofórica: trata-se das referências necessárias para se interpretar um termo. Se a referência se dá dentro do próprio texto, temos o uso das relações *endofóricas* (endo = para dentro); a *anáfora* e a *catáfora* são exemplos estudados à frente. Se a referência se dá com algum elemento externo ao texto, ocorre a relação *exofórica* (ex = para fora); a *déixis* a exemplifica a seguir.

2. Anáfora: um termo, para ser entendido, exige informação já posta no texto, ou seja, retoma-se a informação.

O livro que você comprou é novo e já o li.

que = o livro

o = o livro

3. Catáfora: um termo, para ser entendido, exige informação que ainda vai ser posta no texto, portanto se exige um movimento à frente, projeta-se no texto para se estabelecer o elo.

A verdade é esta: a prova foi difícil.

esta = a prova foi difícil

4. Hiperônimo: trata-se de uma relação de retomada, portanto um tipo de anáfora. O elo se dá por meio de uma relação em que a espécie é retomada pelo gênero, ou seja, o maior (gênero) retoma o menor (espécie): *esporte* é hiperônimo de *futebol*, *flor* é hiperônimo de *margarida*, *talher* é hiperônimo de *colher*...

A manga é rica em fibras. Esse alimento faz parte do cotidiano de inúmeras infâncias.

5. Hipônimo: é o procedimento contrário do anterior, pois a espécie retoma o gênero, o menor retoma o maior: *arroz* é hipônimo de *alimento*, *macaco* é hipônimo de *animal*, *manteiga* e *queijo* são hipônimos de *derivados de leite*...

Os jogadores brasileiros que atuam no estrangeiro vão jogar o próximo amistoso. Neymar deve ser um dos destaques.

6. Dêixis: tendo como base as pessoas do discurso (1ª, 2ª e 3ª pessoas: quem fala, quem ouve e o assunto), a dêixis designa a referência que, para ser entendida, depende de informações da situação comunicativa e de aspectos relacionados à pessoa, ao tempo e ao lugar. Exige-se informação externa ao texto, relacionada ao contexto, ou seja, ao momento em que se usa o idioma (quem fala, quem ouve, o lugar, o tempo).

O livro está lá.

Hoje a aula será de matemática.

Você, e não ele, deverá trazer o livro até aqui.

Ele volta agora a estudar.

Só dominamos o sentido das palavras sublinhadas se estamos a par das pessoas que conversam, o lugar e o tempo em que estão.

QUESTÕES

01. (FGV) "Mas, enquanto **isso**, no mercado financeiro, os bancos pensam em como superar um dilema."

O pronome grifado exerce uma função anafórica. Assinale a alternativa em que isso **NÃO** ocorra.

- a) Chegamos no dia 23 às 22 horas. **Nessa** noite, as estrelas pareciam brilhar mais do que o costume.
- b) Nossas dúvidas residem **nisto**: não saber equacionar problemas.
- c) Os sistemas de busca estão atualizados. Em **tais** sistemas, é possível selecionar o idioma de preferência.
- d) Nada há para julgar. **Isso** resolve mais facilmente o nosso problema.
- e) Os amantes e os amados vivem em desencontros. **Estes** vivem, sem dúvida, mais perdidos que aqueles.

02. (FGV) "Aristides de Sousa Mendes foi cônsul de Portugal na França. Quando as tropas de Hitler invadiram o país, Salazar ordenou que não se concedesse visto para quem tentasse fugir do nazismo. Contrariando o ditador, Aristides salvou dez mil judeus de uma morte certa. Pagou bem caro pela sua atitude humanitária".

Desse segmento do texto, o elemento de coesão identificado erradamente é:

- a) Aristides / forma abreviada de Aristides de Souza Mendes;
- b) o país / hiperônimo de Portugal;
- c) o ditador / qualificação de Salazar;
- d) sua / possessivo referente a Aristides de Sousa Mendes;
- e) atitude humanitária / referência a salvar judeus da morte.

03. (FGV) O texto se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- a) soviéticos / russos;
- c) morrer / falecer;
- c) história / conhecimento;
- d) gelatina / alimento;
- e) espaço / universo.

04. (FGV) “A decisão da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de aprovar em caráter conclusivo o projeto que autoriza a divulgação de imagens, escritos e informações biográficas de pessoas públicas pode ser um marco na história da liberdade de expressão no país”.

Se compararmos os termos sublinhados, vemos que o primeiro tem seu significado esclarecido pelo texto (o projeto), enquanto o segundo tem seu significado esclarecido pela situação de produção do texto, ou seja, por sabermos que o artigo foi publicado no Brasil, inferimos que esse “país” referido é o Brasil.

O termo do segundo parágrafo que também tem seu significado esclarecido pela situação de produção do texto é:

- a) “Até agora, o Brasil vem caminhando no obscurantismo no tocante à publicação ou filmagem de biografias”.
- b) “Até agora, o Brasil vem caminhando no obscurantismo no tocante à publicação ou filmagem de biografias”.
- c) “O artigo 20 do Código Civil bate de frente com a Constituição, que veta a censura”.
- d) “Só informações avalizadas pelo biografado ou pela sua família podem ser mostradas”.
- e) “É o império da chapa branca, cravado numa sociedade que caminha para o pluralismo, a transparência, a troca de opiniões”.

05. (FGV) “No caso do Estado do Rio, merecem atenção os chamados Centros de Vocação Tecnológica, mais voltados para jovens da região metropolitana. Os planos das autoridades responsáveis por esses centros são de ampliar o número de vagas para 54 mil alunos ainda este ano.”

Os pronomes destacados no período acima exercem, respectivamente, papel

- a) anafórico e catafórico.
- b) dêitico e anafórico.
- c) dêitico e catafórico.
- d) catafórico e dêitico.
- e) anafórico e dêitico.

06. (FGV) “Mas a correlação de forças não lhes permite ir mais longe, e essa paralisia favorece o retorno dos acordos bilaterais ou regionais. Com isso, falta um projeto mundial coerente em que o desenvolvimento do comércio seja articulado ao equilíbrio social e ambiental.”

Os pronomes grifados no trecho acima têm, respectivamente, valor:

- a) catafórico e catafórico.
- b) anafórico e anafórico.
- c) dêitico e dêitico.
- d) anafórico e catafórico.
- e) catafórico e anafórico.



(Fernando Gonsales. www.uol.com.br)

07. (FGV) No segundo quadrinho, o pronome *essa* tem valor

- a) anafórico.
- b) catafórico.
- c) dêítico.
- d) relativo.
- e) expletivo.

08. (FGV) “No caso do Estado do Rio, merecem atenção os chamados Centros de Vocação Tecnológica, mais voltados para jovens da região metropolitana. Esses centros se diferem do ensino técnico convencional porque ministram cursos de curta duração (de dois meses a um ano, essencialmente) e buscam atender a demandas específicas de grupos de empresas localizadas em suas proximidades. Os planos das autoridades responsáveis por esses centros são de ampliar o número de vagas para 54 mil alunos ainda este ano.”

Os pronomes destacados no período acima exercem, respectivamente, papel

- a) anafórico e catafórico.
- b) dêítico e catafórico.
- c) anafórico e dêítico.
- d) dêítico e anafórico.
- e) catafórico e dêítico.

09. (FGV) É comum na estruturação dos textos a presença da anáfora.

Assinale a alternativa que apresenta a frase em que ocorre a presença da anáfora associativa aquela que é realizada por meio de uma associação a um referente mencionado numa expressão anterior.

- a) Ao longe, via-se uma igreja. A entrada estava iluminada e os vitrais brilhavam.
- b) Os estudantes chegaram na hora marcada para o passeio. Poucos alunos, porém, haviam chegado bem antes
- c) O Brasil teve um pequeno crescimento do PIB. Nosso país deve mudar os rumos da política econômica.
- d) As palmeiras estavam murchas sob o aguaceiro, assim, como todas as árvores do Jardim Botânico.
- e) Todos os formandos estavam felizes e a felicidade iria durar durante toda a solenidade de formatura.

10. (FGV) “Lá, alunos ajudaram a criar um centro cultural batizado de ‘Barracão dos Sonhos’, no qual se misturam ritmos afros e ibéricos. Desse encontro nasceu, por exemplo, a estranha mistura dos ritmos e bailados flamencos com o samba.”

Desse tem valor:

- a) anafórico.
- b) catafórico.
- c) dêitico.
- d) adverbial.
- e) substantivo.

11. (ESAF) “O objetivo da Embratur é atrair mais turistas estrangeiros. Em média, segundo a empresa, eles permanecem no Brasil 18 dias em cada viagem...”

O pronome “eles” constitui uma anáfora, pois se refere ao antecedente “turistas estrangeiros”.

12. (UEG) No trecho “de modo análogo intervém a fortuna, a qual manifesta seu poder onde não há forças organizadas que lhe resistam”, as palavras em destaque apresentam, respectivamente, referentes

- a) anafórico e anafórico.
- b) anafórico e catafórico.
- c) catafórico e anafórico.
- d) catafórico e catafórico.

13. (FUMARC) No segmento “mas ainda nos cobram o ensino e o uso de um ‘latim clássico’, que é o português literário consagrado antigo”, o item destacado tem valor:

- a) Anafórico.
- b) Catafórico.
- c) Dêitico.
- d) Elíptico.

14. (CEPERJ) A coesão catafórica ocorre quando um elemento remete a outro, que virá em seguida, na sequência do texto. Há coesão catafórica em:

- a) “uma equação como esta: ‘ensina-se algo de alguma forma’ ”
- b) “E esse é um equívoco sério, porque, em nome dele”
- c) “adicionar a essa combinação pedagógica clássica”
- d) “Essa é uma distinção importante porque os grandes problemas”
- e) “Curiosamente, essa ideia parece apontar na mesma direção”